

RECICLAGEM DA PENSENIDADE MÍTICA RESIDUAL (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem da pensenidade mítica residual* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, requalificar, reestruturar e reciclar resquícios de automanifestações estruturadas em crenças, ilusões, superstições e lendas, visando atualizar o autacervo intraconsciencial e as respectivas lógicas de raciocínio subjacentes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *ciclo* procede do idioma francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* origina-se do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O termo *mítica* deriva do idioma Latim, *mythicus*, “de ou relativo a mito”, através do idioma Grego, *muthikós*. Apareceu no Século XIX. A palavra *resíduo* procede igualmente do idioma Latim, *residuum*, “resto; restante”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *residual* apareceu em 1881.

Sinonimologia: 1. Descarte de fragmentos retropensênicos míticos. 2. Reciclagem de resquícios míticos de retrofôrmas holopensênicas. 3. Requalificação pensênica antimitológica profunda. 4. Eliminação mitoclástica de sobras retropensênicas.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem da pensenidade mítica residual*, *reciclagem inicial da pensenidade mítica residual* e *reciclagem avançada da pensenidade mítica residual* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Antirreciclagem da pensenidade mítica. 2. Acumulação de resíduos pensênicos míticos. 3. Antimitoclastia pensênica. 4. Manutenção retrógrada da autopen senidade mítica.

Estrangeirismologia: a autossuperação do *looping* mítico restante na pensenidade; a profilaxia aprofundada do *selfstorage* ideativo; a eliminação de *déchets* míticos; o *relego reliquum* de pensenes míticos; a eliminação de sobras de *crenças* míticas antievolutivas; os vestígios de *mythos* na autopen senidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade da *inteligência evolutiva* (IE).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Mitologia.** *Rituais criam mitos*”.
2. “**Reciclagem.** Evidentemente, a acumulação das **repetições** exige maior esforço de reciclagem”.

II. Fatuística

Pensenologia: a reciclagem da pensenidade mítica residual; o holopensene pessoal da automitoclastia; os ortopenses; a ortopen senidade; o resquício pensênico anacrônico falsamente inócuo; os pontos de autopen senidade tóxica na raiz das doenças somáticas; a autopen senidade residual retrógrada produtora de comportamentos superados; a pensenidade mitológica remanescente redutora do autodiscernimento; os resíduos pensênicos míticos resistentes emanando energias negativas; a autossuperação da fôrma holopensênica ultrapassada; a tendência à preservação da

pensenidade mítica na Socin; o desvio da ortopensenidade pelo resquício de pensenidade mítica ignorado; os resquícios de pensenização mítica poluindo neointerpretações da realidade; a postura resolutiva destituída de força energética devido à desatualização pensênica; a diminuição progressiva do prazo de duração da ruminação pensênica; a elevada higidez pensênica; a autopensenidade detalhadamente focada e atualizada; a necessidade de reciclagem periódica de padrões intraconscienciais em níveis mais profundos; a redução da carga mítica pensênica em nível avançado; o autorregistro da evolução pensênica pessoal; o autodetalhamento de hábitos pensênicos saudáveis; o autoquestionamento quanto à veracidade e utilidade de determinados pensenes pessoais; o hábito da renovação pensênica permanente sem dispersão; a hiperacuidade pensênica antimito; a autopensenidade antiectópica avançada.

Fatologia: a mitoclastia intrínseca à Conscienciologia; a auto-herança de retromitos a reciclar; os minissimulacros míticos resistentes; o alcance máximo da autocoessão ideativa hígida; a avançada lógica associativa de ideias pessoais; a autorganização intraconsciencial dos sistemas de classificação; a reciclagem dos neuroléxicos; as necessidades evolutivas levando ao descarte de lógicas ectópicas; a dificuldade em descartar retroideias; os raciocínios míticos sutis desviando a cognição de neoideias avançadas; o risco de a conscin interpretar a Conscienciologia e a Projeiologia de maneira mítica; o autoquestionamento quanto à logicidade e racionalidade diuturnas; o resíduo mítico oculto no óbvio da automanifestação; o autoquestionamento aprofundado de crenças sutis no cotidiano; a autoconsciencioterapia superando traumas do passado; a redução do tempo de autexposição a conteúdos míticos digitais; a seletividade informacional em tempos de *fakenews* e Inteligência Artificial (IA) minimizando recalcitrâncias míticas; a eliminação de resquícios míticos evitando perda de energia em certezas falsamente bem intencionadas; a *inteligência evolutiva* suplantando a inteligência instintiva; a expansão saudável da autocognição nos contextos da evolução interminável; a automitoclastia assentada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o arco voltaico craniochacral; os cons antimito; o autorresgate de ideias mitoclásticas do *Curso Intermissivo* (CI); a alta repercussão extrafísica dos resquícios míticos na intraconsciencialidade; a paragenética armazenando padrões mentais ao longo da seriéxis; as credices sedimentadas no autoparapsiquismo no decorrer da seriéxis; a paraconexão às comunexes menos evoluídas; a força do paracérebro ampliando o halo extrafísico do resquício mítico; a autossuperação da labilidade parapsíquica psicossomática; a restrição de paraconexão iscada com guias amauróticos e assediadores; a paraconexão assediológica sustentada pelos vínculos mentais míticos sutis; o neuroectoplasma empregado na assistência à redução da mentalidade mítica; a neuroparacirurgia empregada na assistência à eliminação de escórias mnemônicas; o autoparapsiquismo desassombrado em alto nível; o aberrismo à renovação discernida do autoparapsiquismo; o autoparapsiquismo trabalhado desde cedo pelo inversor existencial; a desassimilação energética avançada; a assistência extrafísica a consciexes e grupos de padrão mítico; as parapopulações beneficiadas pela mitoclastia reurbexológica; o parencaminhamento de consciexes de mentalidade mítica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo rotina útil–eliminação de pensenidade ectópica*; o *sinergismo anticonflitismo–antimitificação*; o *sinergismo gratidão–pacificação*; o *sinergismo expansão cognitiva–fraternismo pensênico*.

Principiologia: o *princípio intelectual “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio da descrença* (PD); os *princípios mitológicos*; o *princípio da razão*; os *princípios da racionalidade paracientífica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); os *códigos de funcionamento dos mitos*; o *código dos costumes*; o *código cultural*; o *código paragenético*.

Teoriologia: a *teática da mitoclastia*; a *teoria da autossuperação evolutiva*.

Tecnologia: a técnica da mudança de bloco pensênico; a técnica do desafio às autocertezas; a técnica do abertismo à autocrítica pensênica; a técnica da autodesintoxicação antimítica digital; a técnica do autogerenciamento de informações negativas; a técnica da manutenção do lastro pensênico positivo permanente; as paratecnologias empregadas na redução de refugos míticos atravancadores da evolução intraconsciencial.

Voluntariologia: o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) favorecendo as auto e heterodesmitificações.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Automental-somatologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoetiologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Reeducaciologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Mental-somatologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia.

Efeitologia: o efeito tóxico das crenças prejudicando o autoparapsiquismo; o efeito estagnador evolutivo da pseudopreservação histórica reprodutora do passado; o efeito da acalmia pensênica; o efeito cognitivo das sucessivas reciclagens de padrões pensênicos.

Neossinapsologia: a classificação periódica de restos sinápticos ancestrais; a armazenagem de retrossinapses anacrônicas em arquivo morto da holomemória; a reciclagem autopensênica expandindo sistemas neossinápticos ideativos; a possibilidade de autorrefazimento de sistemas sinápticos pessoais.

Ciclogia: o ciclo achado mitológico autopensênico–silêncio mental–questionamento da autopensenedade; o ciclo análise-síntese-autoprescrição; o ciclo autaplicação–manutenção–superação; o ciclo assistencial assim–desassim; o ciclo pensenização anacrônica–ilogicidade–insegurança intelectual; o ciclo pensenedade confusa–achismos–incompreensibilidade; o ciclo ideias corretas–logicidade–compreensibilidade.

Enumerologia: a reciclagem das inconcordâncias; a reciclagem das incongruências; a reciclagem das inconsistências; a reciclagem das irracionalidades; a reciclagem das irrazões; a reciclagem das antidecriptações; a reciclagem das pseudoexplicitações preservadoras de autorresquícios míticos.

Binomiologia: o binômio cérebro-paracérebro; o binômio autocontrole da pensenização–autocontrole da verbação; o binômio tranquilidade íntima–autoconfiança acerca do autexame pensênico; o binômio autodesbloqueio pensênico–autoconfiança intelectual.

Interaciologia: a interação autocognição–autoparapsiquismo; a interação passado–presente; a interação retromemórias–memória atual; a interação inteligência evolutiva–mitoclastia intraconsciencial.

Crescendologia: o crescendo da desassedialidade autopensênica; o crescendo da lucidez parapsíquica; o crescendo da maturidade pessoal.

Trinomiologia: o trinômio seriexológico retroexperiências–retro-holopenseses–retrosocializações formando o padrão pensênico atual; o trinômio autopensênico modos–costumes–hábitos; o trinômio atividade física–sono restaurador–alimentação saudável fortalecendo a reciclagem autopensênica; a busca pelo trinômio pensênico clareza–foco–bem-estar.

Polinomiologia: o polinômio autoconsciência–sobrepairamento–autocontrole–isolamento–reciclagem; o polinômio estudo–conhecimento–leitura–aprofundamento–erudição.

Antagonismologia: o antagonismo foco no presente / foco no passado; o antagonismo mito / verdade; o antagonismo ruminar / pesquisar; o antagonismo reconhecer / conhecer ideias; o antagonismo conhecer / crer; o antagonismo parapsiquismo egoico / parapsiquismo assistencial.

Paradoxologia: o paradoxo da consciência conhecedora e crítica da pensenedade mítica na teoria, presa, na prática, ao mesmo holopense por resíduos insuspeitados.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a evoluciocracia; a lucidocracia; a parapsicocracia; a proexocracia; a argumentocracia; a democracia; a assistenciocracia.

Legislogia: as interpretações errôneas das *leis evolutivas*; as *leis do contágio pensênico*; a *lei do maior esforço interassistencial*.

Filiologia: a *cognofilia*; a *assistenciofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *conscienciofilia*; a *criticofilia*; a *intelectofilia*.

Fobiologia: a *parafenomenofobia*; a *cosmofobia*; a *projeciofobia*; a *cogniciofobia*; a *neopensenofobia*; a *reciclofobia*; a *recinofobia*; a *ortopensenofobia*.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a superação da mitomania.

Mitologia: as mitologias; os *mitos originários*; os *mitos seculares*; os *mitos pessoais* superados pela automaturidade consciencial.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Antimitologia*; a *Descrenciologia*; a *Reciclogia*; a *Holomaturologia*; a *Historiografia*; a *Sociologia*; a *Falaciologia*; a *Dogmatologia*; a *Sofística*; a *Mimeticologia*; a *Evolucilogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *evoluciólogo*; o *Ser Serenão*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcilogista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *político*, *filósofo*, *empirista*, *ensaísta Francis Bacon* (1561–1626).

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcilogista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *parapsíquica*, *polímata*, *antimitóloga*, *difusora de obras científicas Jeanne de Luynes* (1670–1736).

Hominologia: o *Homo sapiens mythicus*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens orthopense-nicus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *reciclagem inicial* da *pensenidade mítica residual* = o *descarte de restos latentes contido explícitos de conteudística religiosa ou mística na automanifestação*; *reciclagem avançada* da *pensenidade mítica residual* = o *descarte de restos latentes supersticiosos e ilusórios encriptados sutilmente nas automanifestações cotidianas*, exigindo *alta tecnicidade conscienciométrica*, *pesquisística* e *parapsíquica*.

Culturologia: a *cultura da Antimitologia*; a *cultura da autopensenidade evolutiva*; a *cultura da renovação autopensênica*; a *cultura da autopensenidade assistencial*.

Taxologia. Segundo a *Autopesquisologia*, mesmo conscins atiladas em relação à evitação da pensenidade mítica podem manter resquícios insuspeitados, conforme 10 condições ou posturas, expressas em ordem alfabética, e respectivas manifestações mitológicas relacionadas:

01. **Acríticismo:** os *resíduos pensênicos* do *mito extraterrestriológico* na expectativa do Planeta vir a melhorar somente quando consciências extraterrestres chegarem.
02. **Autoisolamento:** os *resíduos pensênicos* do *mito da independência absoluta* na evitação de trabalhos em grupo, considerados atraso no desempenho pessoal.
03. **Desrespeito:** os *resquícios pensênicos* do *mito da conscin salvadora* na percepção de nobreza em promover dependência alheia das próprias energias.
04. **Emocionalismo:** os *resíduos pensênicos* do *mito do amor romântico* na crença quanto aos *casais de sucesso* supostamente concordarem em tudo.
05. **Heterassédio:** os *resíduos pensênicos* do *mito da inocuidade pensênica* justificados na pretensa defensabilidade de pensar mal dos outros.
06. **Idealização:** os *resquícios pensênicos* do *mito do lugar perfeito* na ilusão de ser suficiente morar na Cognópolis para garantir auteducação máxima.
07. **Imediatismo:** os *resíduos pensênicos* do *mito da fórmula pronta* no hábito disfuncional de julgar válido o ato de automedicar-se apenas consultando a *Internet*.
08. **Impulsividade:** os *resíduos pensênicos* do *mito da idolatria* no julgamento de ser interação saudável a participação em fã-clubes.
09. **Irretocabilidade:** os *resíduos pensênicos* do *mito da perfeição* na certeza de toda solução de problemas requerer identificação e punição dos culpados.
10. **Preconceito:** os *resíduos pensênicos* do *mito da superioridade masculina* na concepção de naturalidade no ato do marido interferir na aparência da esposa.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem da pensenidade mítica residual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
02. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
03. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
04. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
05. **Desconstrução de pensenosfera mítica:** Reurbexologia; Homeostático.
06. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Mitoclastia:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Omnicriticidade pensenológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Paraprofilaxia da retropensenidade ectópica:** Autopensenologia; Homeostático.
11. **Pensenidade mítica:** Pensenologia; Nosográfico.
12. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Resíduo mitológico:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.
15. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

**A ELIMINAÇÃO DE RESQUÍCIOS MÍTICOS DA AUTOPEN-
SENIDADE REFREIA O ACÚMULO DE OBSTÁCULOS RE-
DUTORES DA FLUÊNCIA DA PARACOGNIÇÃO, AMPLIAN-
DO O NÍVEL DE AUTOCONSCIÊNCIA MULTIDIMENSIONAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou e analisou indícios de autopensenedade mítica residual? Quais técnicas e práticas recicladoras vem adotando para reduzi-los?

Bibliografia Específica:

1. **Bourdieu, Pierre; *A Economia das Trocas Simbólicas***; apres. e org. Sérgio Miceli; revisora Mary Amazonas Leite de Barros; trad. Sérgio Miceli; Sílvia de Almeida Prado; Sonia Miceli; & Wilson Campos Vieira; 362 p.; 3 partes; 9 seções; 8 subseções; 6 caps.; 23 citações; 1 cronologia; 4 grafs.; 42 ilus.; 16 tabs.; 357 notas; 357 filmes; 492 refs.; 357 webgrafias; 1 anexo; alf.; 22,5 x 12,5 cm; br.; 3ª Ed.; *Editora Perspectiva*; São Paulo, SP; 1992; páginas 7 a 59.

2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 573, 578, 653 e 657.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 223 a 225, 228 e 229.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 520, 1.096 e 1.425.

L. J.